

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de *Campus* 2024

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, às 13h30min,
2 na sala de reuniões da Direção Geral reuniram-se para a 2ª Reunião Ordinária de 2024,
3 sob a presidência do Diretor Geral, do Instituto Federal Farroupilha – *Campus*
4 Panambi, Professor Jorge Alberto Lago Fonseca, os membros: Felipe Ketzer,
5 representante das Coordenações de Cursos de Graduação, Gláucio Carlos Libardoni e
6 Roberta Goergen, representantes do segmento Docente; Aline Beatriz Germano
7 Silveira, Caroline Sissy Tronco e Karoline Wunsch representantes do segmento Técnico
8 Administrativo em Educação - TAE; Weliton da Silva Bolico e Stefanie Dahmer Reinke
9 representante do segmento discente; Elis Regina Bayer, Representante do Setor
10 Público, Secretaria Municipal de Educação - Smec Panambi; Sérgio de Andrade,
11 Representante Entidade dos Trabalhadores - Sindicato dos Metalúrgicos de Panambi.
12 Participaram da reunião como convidados: o Professor Sandro Borba Possebon,
13 Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, as Professoras Rafaelle
14 Gonçalves Ribeiro Coordenadora de Ações Afirmativas – CAA e Mônica de Souza
15 Trevisan – Presidente do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - Nugedis; e ainda o
16 Professor Julian Giacomini representante dos Cursos de Engenharia e Automação e o
17 Professor Denizard Paulo Carvalho – Coordenador do Curso de Edificações
18 Subsequente. Os conselheiros foram convocados pelo Ofício Eletrônico nº 002/2024 —
19 Colegiado de *Campus*/IFFarroupilha - *Campus* Panambi, de 18 de junho de 2024, com a
20 seguinte pauta: 1. Vaga - Concurso docente; 2. Criação de um Grupo de Trabalho - GT
21 da equalização de carga horária docente - Campus Panambi; 3. Ampliação da Carga
22 Horária da Técnica Administrativa em Educação - Médica; 4. Portaria que estabelece
23 que todas as Bancas de Estágio, Prática Profissional Integrada - PPI e Trabalho de
24 Conclusão Curso - TCC devem ser constituídas, preferencialmente, com a presença de
25 uma mulher; 5. Projeto de Criação de Curso - PCC do Curso Técnico em Edificações
26 Subsequente Ead. O Presidente do Colegiado, Diretor Geral, Jorge Alberto iniciou a
27 sessão agradecendo a presença de todos e na sequência verificou o número de
28 presentes confirmando o quórum necessário para o início da reunião. Jorge/DG
29 apresentou os pontos de pauta que seriam tratados na reunião e passou a tratar do
30 primeiro item que diz respeito à vaga docente. Ele disse que a vaga docente em
31 questão teve origem na remoção do Professor Gustavo Rodrigo Kerkhoff Assmann da
32 área de Engenharia de Controle e Automação para o *Campus* Santa Rosa. Ele falou que
33 existe a possibilidade de no próximo semestre o *Campus* Panambi receber mais um
34 código vaga, que corresponde à última vaga que o *campus* tem direito, na tipologia
35 atual “*Campus* agrícola 70 Docentes, 60 Técnicos Administrativos em Educação – TAE”.
36 Jorge/DG ainda trouxe a memória que com a atualização do banco docente pelo
37 Ministério da Educação – MEC, o IFFar recebeu 45 novos códigos de vagas no ano de
38 2023, então o Colegiado de Dirigentes – Codir, estabeleceu critérios para distribuição
39 desses códigos de vaga e entre os critérios foram priorizados a contratação de docente
40 para Atendimento Educacional Especializado – AEE para os *campi* que não possuíam
41 esse profissional; também os *campi* que tiveram docentes redistribuídos via judicial e
42 ainda os *campi* com vaga prevista no Projeto Criação do Curso, que ainda não tivesse
43 sido supridas. Por isso o *Campus* Panambi recebeu duas vagas, sendo uma para suprir
44 a demanda referente a redistribuição via judicial da área de Sociologia e a outra para

45 atender a área de Produção Animal do Curso Técnico em Agricultura, que tinha
46 previsto no Projeto Pedagógico do Curso. Ele salientou que essas duas vagas não
47 podiam ser alteradas uma vez que os critérios foram estabelecidos pelo Codir.
48 Jorge/DG ainda falou da expectativa de ultrapassar o número de 1400 alunos no
49 *Campus* Panambi, que é um dos critérios para alteração da tipologia do *campus*, o que
50 possibilitaria receber mais 20 códigos de vagas docentes. Sandro/DPDI disse que como
51 costume a vaga em discussão seria destinada a área de Engenharia de Controle e
52 Automação, mas devido à solicitação por parte do Professor Gláucio Carlos Libardoni
53 que é da área da Física, e também dos professores da área da Matemática; de que
54 nesse momento essa vaga pudesse ser destinada a suprir demandas já existentes de
55 outras áreas, foi feito um levantamento da carga horária dos professores das áreas da
56 Física, Matemática e dos professores que atuam nos cursos de Engenharia de Controle
57 e Automação. Sandro/DPDI apresentou o levantamento que evidenciou uma
58 necessidade maior na área da física, pois está com uma carga horária alta já em 2024;
59 e com perspectiva de aumento considerável até o ano de 2028. Após, o Professor
60 Julian fez uso da palavra e solicitou que não fosse considerada apenas a questão da
61 carga horária e apresentou as justificativas dos docentes da área da Engenharia de
62 Controle e Automação, que são a necessidade do docente na área específica da
63 automação; que esse docente poderia ministrar disciplinas diversas auxiliando os
64 demais docentes dos cursos; disse ainda que essa demanda já está sinalizada no PCC
65 de Engenharia de Controle e Automação; e também que os cursos da área já estão
66 com disciplinas prejudicadas por falta desse profissional; e por fim, que seria a
67 recomposição natural devido à saída de um docente de uma área específica. Julian
68 ainda apresentou a carga horária dos atuais professores dos Cursos de Engenharia de
69 Controle e Automação. Jorge/DG ressaltou que o Professor Talis Piovesan foi admitido
70 via judicial na vaga de Engenharia de Controle e Automação, mesmo tendo formação
71 na área de Engenharia Elétrica. Julian disse que o profissional da área de Elétrica não
72 atende as demandas da Automação. Na sequência, a Professora Roberta fez a defesa
73 de que a vaga fosse destinada a área de matemática ressaltando o cenário da carga
74 horária dos professores de matemática a partir do primeiro semestre de 2025, que
75 seria em torno de 20 horas por docente, o que inviabiliza o desenvolvimento de
76 projetos de extensão, monitorias, recuperação paralela entre outras atividades. Ela
77 disse que solicitou da gestão um planejamento para o próximo ano para atender essa
78 demanda. Após, o Professor Gláucio fez a solicitação de que a vaga fosse destinada a
79 área da física, ressaltando o número elevado da carga horária, 21 horas por docente.
80 Ele ressaltou que os docentes de física fazem atendimento educacional especializado a
81 10 alunos atualmente, além do projeto de extensão em andamento e o anseio da
82 comunidade de levar esse projeto à rede estadual de Panambi; e ainda a necessidade
83 de adequar a disciplina de física às especificidades de cada curso. Jorge/DG falou que
84 acontecerá a formação de um Grupo de Trabalho formado por docentes de todas as
85 áreas do *campus*, com a finalidade de realizar o levantamento da carga horária geral
86 do *Campus* Panambi, para que quando houver a disponibilização de novas vagas, não
87 sejam necessárias novas discussões referentes à carga horária. O Professor Felipe
88 questionou se na distribuição de novas vagas o Codir considerará entre os critérios de
89 distribuição das vagas, o quesito da área constar no PCC e ainda não ter sido atendida.
90 Ele ainda sugeriu a possibilidade de não se votar neste momento a definição de qual

91 área será atendida com esta vaga e aguardar o movimento de remoção que deve
92 acontecer para os novos *campi* do IFFar. Jorge/DG disse que o Edital de Concurso do
93 IFFar está pronto e está aguardando apenas esta definição, para ser publicado. A
94 Professora Roberta também se manifestou quanto ao desconforto em votar essa
95 definição neste momento, pois não tinha conhecimento anterior de todo o contexto
96 que envolve a pauta; e que gostaria de compartilhar todas as informações com o grupo
97 que representa. Ela ainda salientou a possibilidade de convocar os representantes
98 docentes suplentes do colegiado, pois ela e o professor Gláucio como interessados na
99 pauta em discussão se absterão no momento da votação, então a definição se dará
100 sem representação docente. Jorge/DG questionou se os conselheiros preferiam votar a
101 pauta em discussão em outro momento, ele ainda falou que o fato da vaga de
102 Engenharia de Controle e Automação, constar no PCC, num momento que houver
103 decisão do Codir, quanto à distribuição de novos códigos de vagas, será possível o
104 atendimento da Engenharia de Controle e Automação. O professor Gláucio sugeriu que
105 a definição acontecesse nesta reunião. Jorge/DG colocou em votação a definição da
106 área para preenchimento da vaga docente, que teve oito votos favoráveis para
107 preenchimento da vaga na área da física. Jorge/DG ressaltou que o eixo de automação
108 não está perdendo o código vaga e que continua prevista no PCC a necessidade do
109 profissional de Engenharia de Controle e Automação. Na sequência Jorge/DG disse que
110 no mês de março foi encaminhada pela gestão a Portaria nº 70/2024 que estabelece
111 que, em todos os processos seletivos, as bancas sejam compostas de forma paritária,
112 sendo constituídas por professoras e professores; e a Portaria nº 74/2024 que
113 estabelece que todas as Bancas de Estágios, PPIs e TCCs devem ser constituídas de
114 forma paritária, avaliadoras e avaliadores, podendo ser professoras ou técnicas
115 administrativas com formação na área. Ele disse que a emissão dessas portarias
116 causou polêmica por não ter consultado todos os pares e também porque foi desviado
117 o foco para o fato permitir que os Técnicos Administrativos compusessem bancas. Ele
118 disse que atualmente o *Campus* Panambi está com quatro processos na Comissão de
119 Sindicância do IFFar por assédio e que esses processos são morosos; ressaltou que
120 devido às polêmicas causadas as portarias foram suspensas e foi ampliada a discussão
121 com todos os servidores. Neste sentido foram convidadas as professoras Mônica –
122 Nugedis e Rafaelle – CAA para trazer um esclarecimento ao Colegiado de Campus a
123 respeito do assunto e com a proposta de alteração das portarias. Rafaelle – CAA fez
124 uso da palavra e falou da dificuldade de várias mulheres em registrar situações de
125 assédio e dos movimentos que aconteceram no sentido de inserir as mulheres nas
126 políticas de ações afirmativas. Mônica – Nugedis também fez uso da palavra e disse da
127 importância de se respaldar e assegurar o critério de gênero em portaria; e que a
128 inserção do termo “preferencialmente” faz com que a portaria não se sobreponha às
129 definições dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos Cursos, mas pode vir a
130 provocar uma discussão desse assunto nos NDEs. Ela ainda ressaltou que as alterações
131 foram propostas pelos membros da CAA. Com a nova redação as portarias passam a
132 ter a seguinte redação: Portaria Eletrônica nº 74/2024 CGAPB, “Estabelecer que todas
133 as bancas de estágio, PPIs e TCCs devam ser constituídas preferencialmente com a
134 presença de uma mulher”; e a Portaria 70/2024 CGAPB, o inciso IV: “Estabelecer que
135 em todos os processos seletivos, as bancas sejam compostas preferencialmente com a
136 presença de uma mulher, seja com formação na área específica, seja na área

137 pedagógica”. O conselheiro Felipe agradeceu a disponibilidade da CAA de trabalhar na
138 alteração das referidas portarias e falou da necessidade de atualização de vários
139 documentos institucionais. A conselheira Elis/Smec ressaltou a importância dessa
140 discussão a nível institucional e disse que a partir da inserção das mulheres nas
141 políticas de ações afirmativas as empresas já estão sendo incentivadas a promover a
142 contratação de mulheres para cargos de liderança. Na sequência Jorge/DG colocou em
143 votação a alteração das portarias conforme redação dada pela CAA e foram aprovadas
144 por unanimidade. Em seguida, Jorge/DG colocou em apreciação a proposta de
145 ampliação da carga horária de trabalho da servidora Brenda Balk de Almeida - Técnica
146 Administrativa em Educação - Cargo Médica, de 20 horas para 40 horas semanais. Ele
147 justificou que essa ampliação se faz necessária devido ao grande número de
148 atendimentos necessários aos alunos na Coordenação de Assistência Estudantil – CAE,
149 bem como perícias médicas realizadas com os servidores da instituição. Ele comentou
150 sobre o longo período que o *Campus* Panambi ficou sem médico em seu quadro de
151 servidores e disse que a servidora Brenda tem interesse na ampliação da carga horária
152 de trabalho. A conselheira Roberta questionou se a alteração implicaria em uso de um
153 novo código de vaga TAE, como acontece no caso dos docentes. Jorge/DG esclareceu
154 que essa alteração acontece no interesse da administração e que não é necessário
155 novo código de vaga, ou seja, ou seja, não interfere no quantitativo de TAEs; e que
156 outros *campi* do IFFar já optaram por essa ampliação. A conselheira Caroline Sissy
157 Tronco – Enfermeira do *Campus* Panambi, corroborou com a fala do Diretor Geral,
158 dizendo que apenas neste ano já foram apresentados mais de 300 atestados médicos
159 pelos alunos; e que os atendimentos são constantes, englobando desde os pequenos
160 acidentes até os casos mais complexos. Em seguida foi colocada em votação a
161 proposta de ampliação da carga horária da médica, de 20 horas para 40 horas
162 semanais, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, Jorge/DE colocou em
163 apreciação a proposta do Projeto de Criação de Curso - PPC de Edificações
164 Subsequente na modalidade de Educação à Distância - EaD. O Professor Denizard
165 Paulo Carvalho, Coordenador do Curso de Edificações Subsequente, apresentou o
166 referido PPC dando ênfase à matriz curricular e corpo docente. Ele explicou que o
167 curso já conta com todo o corpo docente necessário e que o curso será de três
168 semestres, com o objetivo de evitar a evasão. Em seguida foi colocada em votação o
169 PPC de Edificações Subsequente na modalidade EaD, que foi aprovada por
170 unanimidade. Após, Jorge agradeceu a participação de todos. A reunião foi encerrada
171 às 16 horas.



Emitido em 25/06/2024

ATA N° 2/2024 - CCPB (11.01.14.01)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/07/2024 09:22)

CLAUDIA BORGES DE OLIVEIRA LITZ

SECRETARIO EXECUTIVO

CGAPB (11.01.14.02.02)

Matrícula: 1491109

(Assinado digitalmente em 12/07/2024 10:31)

JORGE ALBERTO LAGO FONSECA

DIRETOR - TITULAR

GDGPB (11.01.14.02)

Matrícula: 2880994

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2024, tipo: ATA, data de emissão: 12/07/2024 e o código de verificação: 1a7fe8f383